**PROJETO DE LEI Nº 55/2019**

Data:06 de junho de 2019

Dispõe sobre a instalação de equipamento eliminador de ar na tubulação de abastecimento de água do município de Sorriso.

**DIRCEU ZANATTA – MDB,** **DAMIANI NA TV – PSC, NEREU BRESOLIN – DEM, ELISA ABRAHÃO – PRP, TOCO BAGGIO – PSDB**, **PROFESSORA SILVANA – PTB, BRUNO DELGADO - PMB, CLAUDIO OLIVEIRA – PR, PROFESSORA MARISA – PTB, FÁBIO GAVASSO – PSB e MAURICIO GOMES – PSB,** vereadores com assento nesta Casa, em conformidade com o artigo 108 do Regimento Interno, propõem o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º** A empresa Concessionária Águas de Sorriso, instalará por solicitação do consumidor, equipamento eliminador de ar na tubulação de abastecimento de água que antecede o hidrômetro de seu imóvel.

§1**º** As despesas de aquisição do equipamento eliminador de ar e sua instalação correrão as expensas do consumidor;

§ 2º o equipamento que trata o caput deverá estar de acordo com as normas legais do órgão fiscalizador competente.

**Art. 2º** A instalação dos equipamentos eliminador de ar deverá ser feita pela Águas de Sorriso ou por empresa profissional por esta autorizada**.**

**Art. 3º** Após a solicitação do consumidor, protocolada junto á Águas de Sorriso, esta empresa terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para efetuar a instalação do equipamento eliminador de ar na tubulação.

**Parágrafo Único** – O descumprimento do disposto no caput sujeitará á empresa Águas de Sorriso a efetivar o desconto de 20% (vinte por cento), do valor correspondente a conta mensal de consumo de água do mês imediatamente anterior, incidente sobre o valor das contas mensais de consumo de águas posteriores, até a regularização do disposto nesta lei.

**Art. 4º** O teor desta lei será divulgado ao consumidor por meio de informação impressa na conta mensal de consumo de água, bem como em seus materiais publicitários.



**Art. 5º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Sorriso, estado de Mato Grosso, 06 de junho de 2019.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DIRCEU ZANATTA****Vereador MDB** | **DAMIANI NA TV****Vereador PSC** | **NEREU BRESOLIN****Vereador DEM** | **ELISA ABRAHÃO****Vereadora PRP** |
| **TOCO BAGGIO****Vereador PSDB** | **PROFª. SILVANA****Vereadora PTB** | **BRUNO DELGADO****Vereador PMB** | **CLAUDIO OLIVEIRA****Vereador PR** |
| **PROFª. MARISA****Vereadora PTB** | **FÁBIO GAVASSO****Vereador PSB** | **MAURICIO GOMES****Vereador PSB** |

**JUSTIFICATIVA**

Os hidrômetros são sensíveis a passagem de ar e o percentual que o consumidor pode pagar pelo ar na conta de água ultrapassa a 15%(quinze) por cento de acordo com levantamento feito pela Universidade Federal do Espírito Santos(UFES), e quem vive em regiões mais distantes podem pagar ainda mais pelo ar que vem com a água.

No Estado de Minas Gerais vigora a Lei 12.645 de 17 de outubro de 1997, sancionada pelo Governador Eduardo Azeredo, que trata a instalação de aparelho medidor de ar. Em alguns municípios mineiros como Itajubá, Pouso Alegre, Caetê entre outros existe legislação tratando do assunto.

No Estado de Mato Grosso do Sul vigora a Lei 3074 de 05 de Outubro de 2005 que trata do referido assunto, no Distrito Federal essa mesma matéria é contemplada pela Lei 2977 de 10 de Maio de 2002.

Em várias cidades do Estado de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, as empresas concessionárias de água estão instalando aparelho eliminador de ar, com resultados positivos para a população.

Em Sorriso são comuns e constantes as reclamações de consumidores acerca do excessivo consumo de água e do alto preço cobrados pela concessionária, sendo que muitos consumidores procuraram a concessionária para instalação do redutor de ar o que foi negado, mesmo argumentando que em alguns Estados e cidades brasileiras a instalação do referido aparelho já é permitido por lei. Como a Constituição da República assevera, no seu artigo5º inciso II, que “**ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa** **senão em virtude da lei**”, estamos apresentando a presente proposição.

Laboratórios de hidráulica de várias regiões do país já comprovaram a presença de ar nas redes de distribuição sob determinadas condições. E comprovaram que isso pode gerar movimentação do hidrômetro, o que vai resultar em uma medição exagerada do consumo de água.

Diversos fatores podem permitir a entrada de ar na rede de distribuição, manobras para operações ou manutenção da rede, bombeamento de água, vazamentos e principalmente quando há rodízio de distribuição quando a rede alimenta regiões alternadamente estão entre os principais fatores.

Hoje a maioria dos hidrômetros instalados está ultrapassada e já existem no mercado hidrômetros com capacidade de medir apenas o consumo da água descartando o ar.

Devemos lembrar, por oportunidade, que a atividade legislativa exige a coleta de variada gama de informações sobre a matéria a ser regulada e a análise não apenas dos aspectos legais envolvidos, mas também, a análise social do ato legislativo. E neste particular, a proposição ora apresentada atende a todos esses ditames.

Ante o exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Projeto de Lei Municipal, de grande importância para que os nossos munícipes realmente paguem apenas pelo consumo de água.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, 06 de junho de 2019.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DIRCEU ZANATTA****Vereador MDB** | **DAMIANI NA TV****Vereador PSC** | **NEREU BRESOLIN****Vereador DEM** | **ELISA ABRAHÃO****Vereadora PRP** |
| **TOCO BAGGIO****Vereador PSDB** | **PROFª. SILVANA****Vereadora PTB** | **BRUNO DELGADO****Vereador PMB** | **CLAUDIO OLIVEIRA****Vereador PR** |
| **PROFª. MARISA****Vereadora PTB** | **FÁBIO GAVASSO****Vereador PSB** | **MAURICIO GOMES****Vereador PSB** |